

“PROPOSTA DE AVALIAÇÃO PELOS ALUNOS DOS ESTÁGIOS CURRICULARES SUPERVISIONADOS DO CURSO DE ENFERMAGEM DA UNIVAP ”

’ *Ana Lúcia G. G. Sant’Anna¹, Vânia Maria A. Giaretta², Maria Belén S. Posso³.*

^{1,2,3} Faculdade de Ciências da Saúde - Univap- Av; Shishima Hifumi, 2911

Urbanova – São José dos Campos- SP

analucia@univap.br, giaretta@univap.br

Resumo: A preparação educacional para o Curso de Enfermagem (CE) envolve vários aspectos e processos, exigindo uma articulação entre teoria e prática, mediante a diversificação dos cenários de aprendizagem, da articulação da pesquisa, ensino e extensão, da avaliação da aprendizagem e das disciplinas oferecidas. Dentre as disciplinas que constam do Currículo destaca-se, pela sua relevância, o estágio curricular supervisionado. O objetivo deste estudo foi propor um formulário de avaliação dos estágios curriculares supervisionados do CE-UNIVAP, preenchido pelos alunos, para somar-se ao já existente instrumento de avaliação institucional de disciplina da UNIVAP.

Palavras-chave: avaliação, avaliação institucional, estágio curricular, enfermagem.

Introdução

O ensino é um processo interativo que promove a aprendizagem pela assimilação de novos conhecimentos e desenvolvimento das habilidades; o ponto chave se baseia em identificar quais os meios a pessoa aprenderá melhor (POTTER; PERRY, 1998).

Neste processo, o professor atua como mediador, para que a aprendizagem seja construída pelos alunos, de tal forma que estimule o pensamento crítico-reflexivo, a criatividade, preparando os discentes para o exercício da atividade profissional, capazes de promover ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde (MENESES, ANDRADE, DINIZ, 2005).

A formação dos enfermeiros brasileiros segue a Lei de Diretrizes e Bases (LDB) da Educação Nacional nº 9399/96, a resolução 1.1333/08/08 do Conselho Nacional de Educação (CNE), homologada em 1º de outubro de 2001 que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para os cursos de graduação em Enfermagem, além da Lei 7498/96 do Exercício Profissional de Enfermagem. Esses profissionais proporcionam cuidados, tanto aos pacientes, quanto à família e à comunidade (BRASIL, 2001; COFEN, 2007 ; TAYLOR, LILLIS, LEMONE, 2007).

As DCN de Graduação em Enfermagem direcionam os eixos que vão fundamentar a formação do futuro enfermeiro para o exercício de competências gerais e específicas, assim como o desenvolvimento das habilidades, necessárias para estabelecer o perfil do egresso (BRASIL, 2001).

Desta forma, o discente pode desenvolver a capacidade de aprender a aprender, aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a ser e aprender a viver juntos. Essas competências

incluem a atenção à saúde, tomada de decisões, comunicação e liderança, educação permanente, como também, administração e gerenciamento (BRASIL, 2001).

A preparação educacional para o Curso de Enfermagem (CE) envolve vários aspectos e processos, exigindo uma articulação entre teoria e prática, mediante a diversificação dos cenários de aprendizagem, da articulação da pesquisa, ensino e extensão, da avaliação da aprendizagem e das disciplinas oferecidas (BRASIL, 2006; TAYLOR, LILLIS, LEMONE, 2007).

Dentre as disciplinas que constam do Currículo destaca-se, pela sua relevância, o estágio curricular supervisionado que deve fornecer subsídios, tanto no aspecto teórico quanto no prático, a fim de que possam desenvolver um trabalho competente (KRUG, 2001).

Neste contexto, o estágio curricular supervisionado é uma atividade obrigatória a todos os alunos da Graduação em Enfermagem, que pode ser realizado em instituições públicas ou privadas, tais como Unidades Básicas de Saúde (UBS), Unidades de Pronto Atendimento (UPA), empresas, hospitais, creches, asilos, ambulatórios, Programa de Saúde da Família (PSF), unidades móveis, escolas, entre outras (SILVA; LEITÃO, 2003).

O estágio curricular supervisionado é uma etapa de aperfeiçoamento das habilidades numa situação real, que privilegia a competência, capacidade crítica e postura ético-moral (MAREUSE et al, 2006) e proporciona a aplicação dos conhecimentos acadêmicos, a resolução de problemas e tomada de decisões. Também permite avaliar os possíveis resultados das medidas tomadas, compartilhar e refletir sobre as diferentes atividades desenvolvidas e proporcionar

o relacionamento com outros profissionais (CAIRES, ALMEIDA, 2000).

A filosofia está centrada no desenvolvimento do aluno, enfocando os aspectos técnico-científicos, humanos, culturais e éticos. Os cenários desta aprendizagem procuram contemplar a realidade locorregional e institucional para construção do conhecimento sobre o processo saúde-doença, vivenciada cotidianamente e gradativamente em termos de complexidade.

A UNIVAP mantém convênios com instituições públicas e privadas, as quais disponibilizam campos de estágios. Além disso, disponibiliza locais na própria instituição, tais como o Centro de Práticas Supervisionadas (CPS), o Centro de Material e Esterilização (CME) e Unidades Móveis de Atendimento à comunidade (UMAC)

O estágio possibilita, a implementação de oportunidades de ação e interação dos discentes nos campos de atuação do enfermeiro e de reconhecer-se como elemento de transformação da sociedade (MAREUSE et al, 2006)

Neste sentido, a Instituição de Ensino Superior (IES) deve olhar atentamente para avaliar as oportunidades que os campos de estágio oferecem e levantar as facilidades e dificuldades de desenvolvimento dos estágios curriculares supervisionados. Xavier e Santos (1998) acreditam que as idéias de melhora de qualidade educativa e de aperfeiçoamento, surgem da confrontação entre a realidade que se tem e a que se quer, ou ainda, frente às situações problemáticas e à necessidade de resolvê-las.

O CE-UNIVAP, desde a sua criação, se preocupou em avaliar as disciplinas pelos discentes. Entretanto, as informações coletadas com esse processo eram muitas vezes falhas, principalmente, pelo fato do formulário ser realizado em sala de aula e manuscrito. Isto pode ter sido um fator de constrangimento para alguns alunos e, conseqüentemente, os resultados obtidos podem não ter representado o verdadeiro sentimento dos discentes, devido à possibilidade de reconhecimento da caligrafia pelo docente, acrescido da dificuldade de tabulação dos dados obtidos.

Ciente destas dificuldades, a UNIVAP implementou a Avaliação das Disciplinas e Docentes pelos Discentes *on-line*. Trata-se de um questionário único em nível institucional, destacando tópicos pertinentes a todos os cursos, aliado à praticidade para os órgãos da universidade de obter relatórios e para os alunos de responder e, igualmente, em ter acesso aos resultados e, ainda, pensando em melhor preservar a segurança dos dados obtidos.

Baseando-se nesses fatos e observando que a avaliação existente não contempla as

peculiaridades das disciplinas com estágios curriculares supervisionados, como os do CE-UNIVAP, as pesquisadoras propõem um questionário que facilite a análise da opinião dos acadêmicos sobre os referidos estágios, para compreender e aprimorar o processo de formação dos mesmos.

Objetivo

O objetivo deste estudo foi propor um formulário de avaliação dos estágios curriculares supervisionados do CE-UNIVAP, preenchido pelos alunos, para somar-se ao já existente instrumento de avaliação institucional de disciplina da UNIVAP.

Desenvolvimento

De acordo com o SINAES que foi instituído em 2003, pela medida provisória nº 147 e, posteriormente regulamentada pelo MEC através da Portaria nº 2051 em 9/07/2004, o formulário de avaliação utilizado na UNIVAP contempla, de forma ímpar, as disciplinas teóricas (BRASIL, 2004).

Este formulário é constituído de 06 perguntas relacionadas à avaliação da turma, 03 relacionadas à avaliação da Disciplina e 06 referentes ao desempenho do docente com as seguintes possibilidades de resposta: concordo totalmente, concordo parcialmente, discordo parcialmente, discordo totalmente e não tenho opinião.

Neste formulário, as perguntas relativas à avaliação da turma abordam questões em relação ao conhecimento para acompanhar a Disciplina, a participação, os recursos utilizados para qualificar o aprendizado, a pontualidade e assiduidade.

A avaliação da Disciplina refere-se à biblioteca, tempo dedicado a disciplina fora da sala de aula e a inter-relação com outras disciplinas. Na avaliação do desempenho do docente, o instrumento pretende levantar questões como o preparo, interesse e facilidade de comunicação/motivação do professor e as técnicas de ensino utilizadas.

Baseado no formulário existente, propõem-se mudanças em alguns itens para facilitar a análise dos estágios curriculares supervisionados. Para tanto, faz-se necessário descrever cada item de maneira a contemplar a proposta deste estudo.

O formulário é composto por 04 partes, sendo a 1ª parte composta por 06 perguntas referentes ao aluno (auto-avaliação), a segunda parte por 03 perguntas referentes ao estágio, a 3ª parte referente aos campos de estágio, composta por 05 perguntas e a 4ª parte de 07 perguntas sobre o desempenho docente no campo de estágio.

Em relação à 1ª. Parte (auto-avaliações), são abordadas questões sobre sentir-se preparado para o estágio, cumprimento dos horários, meios e tempo gastos para qualificar a aprendizagem no estágio.

A 2ª. parte diz respeito à relação do conteúdo teórico com os estágios, à disponibilidade do material didático, do cronograma e regulamento do estágio.

A 3ª. parte refere-se à avaliação dos locais onde os estágios são realizados em relação à estrutura organizacional, receptividade, acesso às informações e a contribuição para o aprimoramento pessoal.

A 4ª. parte corresponde ao desempenho dos docentes nos locais onde supervisionam o estágio, no modo como desenvolvem, direcionam e avaliam as atividades e a interação com os alunos.

O formulário contemplaria 4 possibilidades de resposta: concordo totalmente, concordo parcialmente, discordo totalmente e não tenho opinião.

Este formulário tem o intuito de subsidiar ações educacionais, identificando potencialidades e fragilidades dos estágios supervisionados, também os pontos fortes e fracos no processo de aprendizagem (XAVIER, 2006).

A análise dessas respostas proporcionam uma melhor compreensão do processo vivenciado pelos alunos e, desta forma podem direcionar as estratégias de supervisão orientadas para autonomia do aluno no orientação e controle de seus atos, possibilitando uma construção coletiva do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) (BOUSSO et al., 2000). Esta proposta vem de encontro ao que propõem Valsecchi; Nogueira (2002), ou seja, por meio da avaliação, pretende-se levantar/identificar as dificuldades e angústias vivenciadas; diminuir a ansiedade e oferecer apoio; ensinar no momento apropriado.

Obviamente que, o programa deve ser construído permitindo revisões contínuas do processo avaliativo, para promover as mudanças necessárias e aprimorar o processo ensino-aprendizagem. Além disso, a avaliação deve produzir efeitos favoráveis, estimulando a construção de estratégias de ensino eficazes e eficientes.

Conclusão

O formulário contempla os itens necessários para uma avaliação integral do estágio e poderá subsidiar as mudanças necessárias para continuar formando profissionais qualificados e, para que o aluno possa ter uma visão complexa de sua profissão.

Considerações finais:

Acreditamos que este formulário de avaliação dos estágios curriculares supervisionados possa ser utilizado por outros cursos da área da saúde da UNIVAP e de outras universidades.

Referências bibliográficas

BOUSSO, R. S. et al. Estágio curricular em enfermagem: transição de identidades. Rev. Esc. Enf. USP, v. 34, n. 2, p.218-25, jun. 2000.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara da Educação Superior. Parecer nº 3, de 07 de novembro de 2001, Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem. 2001

BRASIL. Ministério da Educação. SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior. **Orientações gerais para o roteiro de auto-avaliação das instituições.** [S.l.]: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais. Anísio Teixeira, 2004

BRASIL. Ministério da Saúde. Ministério da Educação. A aderência dos cursos de graduação em Enfermagem, medicina e odontologia as diretrizes curriculares nacionais./ MS,ME. (Série I – Comunicação e Educação em Saúde) Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

CAIRES, S., ALMEIDA, L.S. Os estágios na formação dos estudantes do ensino superior: tópicos para um debate em aberto. Rev. Portuguesa de Educação, vol. 13, n.2, Universidade do Minho Braga, Portugal, 2000.

KRUG, H.N. Formação de professores reflexivos: ensaios e experiências. Santa Maria: O Autor, 2001.

MAREUSE et al. Programa de Auto-Avaliação Institucional: apresentação de uma proposta metodológica para avaliação de Estágio Curricular Obrigatório Cadernos-Centro Universitário São Camilo, São Paulo, v. 12, n. 03, p. 80-6, jul./set. 2006.

MENESES, L. B. de A.; ANDRADE, F.B., DINIZ, E. C.; Procedimentos de Enfermagem: percepção de discentes. Conceitos, jul 04/jul 2005.

POTTER, P. A.; PERRY, A. G. Grande tratado de enfermagem prática. 3 ed. São Paulo: Santos, 1998.

SILVA, E. L., LEITÃO, G. da C. M.; Fatores que interferem no processo ensino aprendizagem do aluno no estágio supervisionado de Centro Cirúrgico. Rev. do Hospital Universitário/UFMA, v. 1, jan-abr/maio-ago, p. 45-9, 2003.

TAYLOR, C., LILLIS, C., LEMONE, P. Fundamentos de Enfermagem: A arte e a ciência do cuidado de enfermagem. Tradução: Regina Machado Garcez, Ana Thorelli. 5 ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.

VALSECCHI, E.A.de S. da S., NOGUEIRA, M. S. , Fundamentos de Enfermagem: incidentes críticos relacionados à prestação de assistência em estágio supervisionado. Rev. Lat. Am. Enf. Vol. 10 n.6 Ribeirão Preto, nov-dez, 2002.

XAVIER, B. M.; SANTOS, L.H.R. dos . *Aulas de Educação Física: o que mudar na opinião dos alunos*. In: XVIII Simpósio Nacional de Ginástica e Desporto. Livro de Resumos..., Pelotas: UFPEL, 1998. p. 31.